



Mensagem do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, aos capoeiristas do Brasil

15 de julho de 2008

Hoje é um dia muito especial para o nosso País e para todos os brasileiros. A capoeira, uma de nossas manifestações culturais mais ricas, acaba de ser reconhecida como Patrimônio Cultural do Brasil.

Criada pelos escravos, ela foi considerada durante muito tempo uma atividade criminosa praticada pelas classes perigosas, um verdadeiro caso de polícia. Foi preciso muitos anos para que nós reconhecêssemos o seu valor cultural. Getúlio Vargas foi quem deu o primeiro passo, ao receber pessoalmente o mestre Bimba, criador da capoeira como arte marcial. De lá para cá, o Estado se dividiu entre a perseguição e a indiferença à capoeira. Quis até dizer quem poderia e quem não poderia ensinar essa arte. Mas tudo isso é passado. Estamos, finalmente, fazendo justiça.

A capoeira é filha do sofrimento mas, ao mesmo tempo, é uma arte transformada em camaradagem, em espetáculo de ritmo e dança, e também de improvisação, uma marca do nosso jeito brasileiro de viver, de criar o novo diante da adversidade. Orgulho nacional, é praticada em mais de 150 países de todos os continentes.

Portanto, promover ao status de Patrimônio Cultural do Brasil as rodas de capoeira e o saber dos seus mestres não é uma merecida homenagem, é também um reconhecimento de que a cultura negra e africana forjou parte importante de nossa identidade nacional.

Parabéns aos capoeiristas, aos seus mestres e a todos aqueles que têm trabalhado para fortalecer a nossa cultura.

Um grande abraço.

(\$212A)



Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Mensagem do Presidente da República
